

Título do projeto	Olhos D'Água
Proponente	Instituto Terra

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Projeto "Olhos D'Água " foi apresentado ao Fundo de Recuperação e Manutenção de Bacias Hidrográficas – Fhidro no dia 10/12/2015 e tem como objetivo promover a recuperação, a proteção e a conservação dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Manhuaçu, em um período de 24 meses. A proposta apresentada integra o Programa Olhos D'água do Instituto Terra - um programa de recuperação de nascentes e implantação de fossa séptica em propriedades rurais da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mobilizar e sensibilizar 500 produtores rurais;
- Recuperar e proteger 1000 nascentes em 500 propriedades rurais da bacia hidrográfica do rio Manhuaçu;
- Implantar uma fossa séptica em cada residência das 500 propriedades rurais;
- Promover o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a adesão ao Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas (PRADA) das 500 propriedades com até 4 módulos fiscais dos produtores rurais;

METAS

- Meta 1 - Mobilizar e selecionar 500 produtores rurais;
- Meta 2 - Elaborar 500 projetos técnicos para proteção de nascentes;
- Meta 3 - Recuperar e proteger 1000 nascentes;
- Meta 4 - Implantar 500 fossas sépticas biodigestora nas propriedades rurais dos produtores envolvidos no programa;
- Meta 5 - Promover o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a adesão ao

NOTA TÉCNICA SEFHIDRO

Programa de Regularização Ambiental (PAR) de 500 propriedades rurais com até 4 módulos fiscais;

- Meta 6 - Monitoramento de 20% (200) das nascentes protegidas.

Como público alvo é citada toda a população jusante da bacia hidrográfica do rio Manhuaçu e, como beneficiados 500 produtores rurais e seus familiares, como também a coletividade por ser o meio ambiente um bem público, principalmente a região do médio Rio Doce, pelo aumento da cobertura vegetal e a proteção dos recursos hídricos na bacia do rio Manhuaçu.

O valor total é de R\$6.840.060,00, sendo R\$5.729.443,50 do Fhidro e R\$1.110.616,50 de contrapartida do proponente.

Foi apresentada uma equipe técnica multidisciplinar, com respectiva função e vínculo trabalhista.

CONSIDERAÇÕES

O projeto é relevante, por apontar ações e intervenções que visem contribuir para a melhoria das condições hídricas na bacia, apontando um escopo com 4 frentes de ações (mobilização, fossas sépticas, proteção e recuperação de nascentes), que contribuem para as condições sanitárias no campo bem como convergem para a melhoria da qualidade e quantidade das águas na bacia.

De acordo com o Art. 2º da Lei 15910/2005 o Programa apresentado pelo Instituto Terra atende aos objetivos do Fundo, apresentando a seguinte redação:

Art 2º O Fhidro tem como objetivo dar suporte financeiro a programas e projetos que promovam a racionalização do uso e a melhoria dos recursos hídricos, quanto aos aspectos qualitativos e quantitativos, inclusive aqueles relacionados com a prevenção de inundações e o controle da erosão do solo, em consonância com as Leis Federais nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, e 9.433, de 8 de janeiro de 1997, e com a Lei nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999

Em relação às metas, seguem algumas ponderações:

Meta 1 – Mobilizar e selecionar 500 produtores rurais

Os 500 produtores rurais que serão beneficiados ainda serão selecionados, nessa etapa de levantamento. No entanto, a definição dos produtores e

caracterização das propriedades são fundamentais para analisar a viabilidade as meta propostas, com vistas a garantir a efetividade destas.

Meta 2 – Elaborar 500 projetos técnicos para a proteção de nascentes

Tendo em vista que a elaboração dos projetos técnicos para a proteção de nascentes está condicionada à definição dos produtores/propriedades, falta maior detalhamento em relação as ações previstas para esta meta, uma vez que, para viabilizar a elaboração de projetos técnicos de proteção de nascentes são necessárias dentre outras informações: localização da área, tipo de solo, relevo, regime de chuva local, cobertura vegetal, aspectos de conservação/degradação das nascentes, indicação de espécies a serem plantadas, densidade de plantio, dentre outros.

Meta 3 – Recuperar e proteger 1000 nascentes

Foram apresentadas etapas gerais para a implantação dessa meta. Considerando a proteção de 1000 nascentes, é certo que serão encontradas condições muito diversas, o que demanda uma caracterização das nascentes e descrição de procedimentos mais específicos de acordo com as variações encontradas. Neste sentido não é possível quantificar os insumos necessários para a construção das cercas e plantio sem o conhecimento das propriedades/nascentes e respectivas áreas a serem cercadas e plantadas.

Meta 4 – Implantar 500 fossas sépticas biodigestoras nas propriedades rurais dos produtores envolvidos no programa

Foi informado que será utilizada a metodologia da Embrapa para a construção das fossas. No entanto a ausência da localização das propriedades, das fossas bem como informação da localização dessas em relação aos cursos d'água, e o desconhecimento do número médio de pessoas por propriedade que serão beneficiadas, dificulta a análise da eficácia do tratamento.

Meta 5 – Promover o Cadastro Ambiental Rural e a adesão ao Programa de Regularização Ambiental de 500 propriedades rurais com até 4 módulos fiscais

Não foi informado a forma de parceria que será empregada entre o proponente e os órgãos ambientais para a realização do Cadastro Ambiental Rural, bem como a metodologia para contemplar o Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas (PRADA).

Meta 6 – Monitoramento de 20% (200) das nascentes protegidas

Pretende-se monitorar os recursos hídricos Monitoramento de 20% das nascentes protegidas e Monitoramento da cobertura florestal em 50 nascentes. Não foram definidos os locais para as medições, devido a ausência dos dados que ainda serão levantados .

CONCLUSÃO

Os valores apresentados na planilha orçamentária são estimados, tendo em vista que os locais de atuação, bem como suas necessidades, ainda serão definidos.

O projeto consiste em um recorte de um programa, no qual é previsto um diagnóstico para a escolha das propriedades que serão alvo das ações, sendo que este modelo não apresenta o detalhamento necessário.

O projeto apresenta metas de diagnóstico e execução, nesse sentido, dificulta a análise técnica e orçamentária pela Secretaria Executiva do Fhidro, pois cada escopo de acordo com a legislação que rege o Fundo, exige documentação diferenciada bem como tratativas de análises diferentes, tendo em vista que as metas de execução dependem dos dados advindos do diagnóstico realizado previamente.

Tendo em vista que a recuperação e preservação de nascentes bem como a implantação de fossas sépticas são essenciais para a melhoria da qualidade e quantidade de água na Bacia, o projeto apresenta sua relevância a medida que contribui para a conservação dos recursos naturais na bacia do Rio Doce.

Secretaria Executiva do FHDRO

COORDENAÇÃO

Maria de Lourdes Amaral Nascimento
Coordenadora da Secretaria Executiva do Fhidro
MASP: 366.584-1
Data: 15/12/2015



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

NOTA TÉCNICA SEFHIDRO